

CÂNCER DE BOCA: ATUAÇÃO DETERMINANTE PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

TELESCA, Felipe;

COSTA, Rafael Fiorese;

IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe;

COSTENARO, Aline

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Os números relativos quanto aos casos de câncer de boca no Brasil vêm aumentando ao longo dos últimos anos, o que, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a estimativa para o ano de 2016 é de 15.490 novos diagnósticos. Apesar de a cavidade oral ser considerada como um local de fácil acesso, a maioria dos diagnósticos é feita em estágio avançado, sendo um desafio para os profissionais, em que exames mais invasivos são necessários, como biopsia excisional, trazendo transtornos para a recuperação e a estética do paciente. Vendo que o diagnóstico precoce é de suma importância para o êxito de cura sem maiores repercussões estética e funcional, tal estudo valeu-se pela orientação ao profissional sobre as dificuldades encontradas para o diagnóstico precoce, sendo uma revisão literária abrangendo aspectos sociais e patológicos do câncer bucal. O tratamento, quando não diagnosticado precocemente, envolve recursos terapêuticos complexos de alto custo, mutiladores, com resultado estético pouco satisfatório e ainda assim não possibilitando bom índice de cura. O baixo grau de conhecimento quanto à atuação frente aos fatores de risco ligados à etiologia e sua relação com a possível evolução do câncer bucal denota a limitação do cirurgião-dentista frente ao apoio na redução de hábitos de tabagismo e etilismo da população de risco ao câncer de boca. O enquadramento clínico ambulatorial consolidado da profissão é um fator deletério para que o diagnóstico precoce seja estabelecido; o entendimento da realidade pessoal, hábitos e costumes são condutas pouco valorizadas nas escolas da saúde, dificultando a relação médico-paciente. O cirurgião-dentista assume invariavelmente um papel estratégico e de destaque na identificação do câncer bucal, responsabilizando-se, além do exame acurado da cavidade oral, também pela atuação fora dos limites ambulatoriais, visualizando riscos e hábitos perniciosos da população, considerando as individualidades e orientando sobre os cuidados necessários.

Palavras-chave: Câncer bucal. Diagnóstico precoce. Cirurgião-dentista.

felipe-tesca@hotmail.com

soraia.imanishi@unoesc.edu.br